



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

**POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL E POLICIAMENTO OSTENSIVO ESPECIALIZADO NA  
 POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ: A BUSCA PELA GESTÃO OPERACIONAL MAIS EFICIENTE NO  
 POLICIAMENTO VISANDO A PRESERVAÇÃO DA ORDEM PÚBLICA**

**GENERAL OSTENSIVE POLICING AND SPECIALIZED OSTENSIVE POLICING IN THE MILITARY  
 POLICE OF PARANA: THE SEARCH FOR MORE EFFICIENT OPERATIONAL MANAGEMENT IN  
 POLICING AIMING AT THE PRESERVATION OF PUBLIC ORDER**

**POLICÍA GENERAL OSTENSIVA, POLICÍA ESPECIALIZADA OSTENSIVA EN LA POLICÍA  
 MILITAR DE PARANÁ: LA BÚSQUEDA POR UNA GESTIÓN OPERACIONAL MÁS EFICIENTE EN  
 LA FUNCIÓN POLICIAL VIENDO LA PRESERVACIÓN DEL ORDEN PÚBLICO**

Muriel Xavier <sup>1</sup>, Wagner Henrique Blum <sup>2</sup>

e666490

<https://doi.org/10.47820/recima21.v6i6.6490>

PUBLICADO: 6/2025

**RESUMO**

O presente trabalho trata sobre a missão constitucional da Polícia Militar do Paraná, definindo o que é policiamento ostensivo geral e o que é policiamento ostensivo especializado, analisando se estes tipos de policiamento são concorrentes ou complementares entre si, na medida em que ambos buscam a prevenção contra a criminalidade no cumprimento do dever constitucional de instituição responsável pelo exercício da polícia ostensiva para a preservação da ordem pública. Também será especificada como é a gestão operacional do policiamento da PMPR, a qual busca a prestação de serviço mais eficiente e eficaz nas suas ações, fundamentalmente embasado pela análise criminal visando o emprego operacional dos policiais militares, concluindo que os tipos de policiamento são complementares entre si e um não existiria sem o outro na busca pela preservação da ordem pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** Polícia Militar. Policiamento Ostensivo. Gestão do Policiamento.

**ABSTRACT**

*This paper deals with the constitutional mission of the Military Police of Parana, defining what general ostensive policing is and what specialized ostensive policing is, analyzing whether these types of policing are competitive or complementary to each other, as both seek to prevent crime in compliance with the constitutional duty of the institution responsible for exercising ostensive policing to preserve public order. It also specifies how the operational management of the PMPR policing is, which seeks to provide a more efficient and effective service in its actions, fundamentally based on criminal analysis aimed at the operational use of military police officers, concluding that the types of policing are complementary to each other and one would not exist without the other in the search for the preservation of public order.*

**KEYWORDS:** Military Police. Overt Policing. Policing Management.

**RESUMEN**

*Este trabajo aborda la misión constitucional de la Policía Militar de Paraná, definiendo lo que es la policía ostensiva general y lo que es la policía ostensiva especializada, analizando si estos tipos de policía son competitivos o complementarios entre sí, ya que ambos buscan prevenir el delito en cumplimiento del deber constitucional de una institución encargada de ejercer la policía ostensiva de preservar el orden público. También se precisará cómo es la gestión operativa de la policía del PMPR, la cual busca brindar el servicio más eficiente y eficaz en su accionar, basándose fundamentalmente en el análisis criminal orientado al empleo operativo de los policías militares,*

<sup>1</sup> Oficial da Polícia Militar do Paraná - PMPR, Bacharel em Direito e Licenciatura Plena em História, Especialista em Segurança Pública, Direito Penal e Administração Pública e Gerência de Cidades.

<sup>2</sup> Oficial da Polícia Militar do Paraná - PMPR, Bacharel em Direito e Especialista em Direito Penal e Processual Penal.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL E POLICIAMENTO OSTENSIVO ESPECIALIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ:  
A BUSCA PELA GESTÃO OPERACIONAL MAIS EFICIENTE NO POLICIAMENTO VISANDO A PRESERVAÇÃO DA ORDEM PÚBLICA  
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

*concluyendo que los tipos de policía son complementarios entre sí y uno no existiría sin el otro en la búsqueda de la preservación del orden público.*

**PALABRAS CLAVE:** *Policía militar. Policía visible. Gestión policial.*

### 1. INTRODUÇÃO

Toda empresa, organização e corporação, independentemente do ramo de atividade que executa, busca a eficiência e a eficácia na sua prestação de serviços. Logicamente, se é uma empresa privada, a busca visa uma boa prestação de serviço com lucro e, se for um órgão do Estado, o foco é o fornecimento do melhor serviço público possível, buscando o bem-estar da população.

Idalberto Chiavenato, renomado escritor, professor e consultor administrativo de conhecida relevância no Brasil, afirma que a eficiência está relacionada com os processos, ou seja, como algo é feito, atingindo-se os objetivos de maneira ótima e com o menor custo de recursos, ao passo que a eficácia está relacionada aos resultados, que é o que foi atingido de maneira satisfatória, cumprindo o que foi proposto independentemente do custo ou dos recursos utilizados (Chiavenato, 2004).

No ramo de atividade com foco na segurança pública, temática que é de grande importância no Brasil, visto ser um assunto sempre evidenciado nos canais de comunicação, nas redes sociais e tem ampla e rápida divulgação por causa do fácil acesso à *internet* e aos *smartphones*, as ações policiais, principalmente nos casos que geram algum tipo de lesão às pessoas ou ao patrimônio, causam uma grande repercussão. O Site OSP – Observatório de Segurança Pública, relata que na última década, a questão da segurança pública passou a ser considerada problema fundamental e principal desafio ao estado de direito, ganhando enorme visibilidade pública e está presente nos debates tanto de especialistas como do público em geral (OSP, 2025).

No Brasil, a preocupação com a segurança pública tem sido tema constante no debate público durante as últimas décadas, sendo que as altas taxas de violência trouxeram o problema para uma posição de destaque desde os anos 1980, período marcado pela redemocratização e expansão dos movimentos sociais, bem como, a partir dos anos 2000, os debates passaram a ocorrer de forma integrada com outras áreas, incluindo questões como a qualidade de vida, o acesso à justiça, as desigualdades e a urbanização (Marinho, 2024).

No estado do Paraná, a Polícia Militar do Paraná (PMPR) é uma corporação com a importante função de exercer o policiamento ostensivo para a preservação da ordem pública. Conforme o artigo 144 da Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB), no capítulo III que é destinado a segurança pública, é determinado que:

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

- I - polícia federal;
- II - polícia rodoviária federal;



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL E POLICIAMENTO OSTENSIVO ESPECIALIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ:  
A BUSCA PELA GESTÃO OPERACIONAL MAIS EFICIENTE NO POLICIAMENTO VISANDO A PRESERVAÇÃO DA ORDEM PÚBLICA  
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

III - polícia ferroviária federal;

IV - polícias civis;

V - polícias militares e corpos de bombeiros militares;

VI - polícias penais federal, estaduais e distrital. (Inciso acrescido pela Emenda Constitucional nº 104, de 2019)

[...]

§ 5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil. (BRASIL, 1988, [s.p.], grifo nosso)

A Constituição Estadual do Paraná segue a mesma imposição que a CRFB prescreve, sendo que, com relação à segurança pública, dois artigos merecem destaque:

Art. 48. À Polícia Militar, força estadual, instituição permanente e regular, organizada com base na hierarquia e disciplina militares, cabe a polícia ostensiva, a preservação da ordem pública, a execução de atividades de defesa civil, prevenção e combate a incêndio, buscas, salvamentos e socorros públicos, o policiamento de trânsito urbano e rodoviário, de florestas e de mananciais, além de outras formas e funções definidas em lei. Parágrafo único. As patentes, com prerrogativas, direitos e deveres a elas inerentes, são asseguradas em toda sua plenitude aos oficiais da ativa, reserva ou reformados da Polícia Militar, sendo-lhes privativos os títulos, uniformes militares e postos até o coronel.

Art. 49. A Polícia Militar, comandada por oficial da ativa do último posto, força auxiliar e reserva do Exército, e a Polícia Civil subordinam-se ao Governador do Estado e serão regidas por legislação especial, que definirá suas estruturas, competências, bem como direitos, garantias, deveres e prerrogativas de seus integrantes, de maneira a assegurar a eficiência de suas atividades. (PARANÁ, 1989, [s.p.])

Assim, podemos afirmar que a PMPR tem a nobre missão de fornecer à população paranaense a segurança pública necessária para a preservação da ordem pública, gerando assim o bem-estar e o convívio pacífico, tarefa que, em um país que cobra e precisa de uma segurança pública eficiente e eficaz, é bem difícil, fazendo com que a PMPR necessite usar seus recursos de maneira inteligente, visando executar o policiamento ostensivo com qualidade.

A preservação da ordem pública abrange duas fases, sendo a primeira a situação de normalidade com a atuação policial mediante ações ostensivas preventivas e a segunda fase ocorre quando a ordem pública é quebrada, momento em que a atuação da PMPR abrangerá o restabelecimento por meio de ações de repressão imediata, nos casos de crimes e contravenções e de restauração, nos casos de desordem (Paraná, 2024). Assim, a atuação da PMPR na segurança pública é extremamente importante e bem abrangente.

Dada a importância do tema segurança pública, a problemática dessa pesquisa é no sentido de analisar se o policiamento ostensivo geral e o policiamento ostensivo especializado são concorrentes ou complementares entre si, verificando como é a articulação do policiamento ostensivo para uma gestão operacional mais eficiente e eficaz na busca pela preservação da ordem pública.

O presente artigo tem como objetivo descrever de forma geral, como o policiamento ostensivo é realizado na PMPR, utilizando-se como método a pesquisa qualitativa através da revisão sistemática da literatura que define o policiamento ostensivo, bem como das normas internas da



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL E POLICIAMENTO OSTENSIVO ESPECIALIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ:  
A BUSCA PELA GESTÃO OPERACIONAL MAIS EFICIENTE NO POLICIAMENTO VISANDO A PRESERVAÇÃO DA ORDEM PÚBLICA  
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

Polícia Militar do Paraná que definem o policiamento. O método utilizado visa responder a problemática.

A justificativa da pesquisa é ressaltar a importância da execução dos tipos de policiamento ostensivo na busca pela gestão operacional mais eficiente e eficaz, buscando a preservação da ordem pública de acordo com a missão constitucional.

### 2. POLICIAMENTO OSTENSIVO

Conforme especificado na introdução deste artigo, a PMPR tem a missão constitucional de exercer a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública, ou seja, atua realizando o policiamento ostensivo como forma de prevenção, bem como atua para restaurar a ordem quando há a quebra desta, visando o bem-estar da população e garantindo assim a soberania do Estado Democrático. Neste viés, a PMPR representa o Estado como força de segurança e atua por meio do poder de polícia.

O poder de polícia, um dos poderes administrativos do Estado, difundidos por toda a administração pública, é a faculdade de que ela dispõe para o controle do uso e gozo dos direitos e liberdades das pessoas, naturais ou jurídicas, sendo que o pressuposto básico é a necessária imposição de limites de ação do poder público sobre o indivíduo. Ele se inspira nos ideais do bem comum, dentro de limites e garantias individuais constitucionalmente asseguradas a todos os cidadãos, tendo como pano de fundo, o respeito ao ser humano, à dignidade da pessoa humana, aos direitos das gentes, independentemente de qualquer critério ou fator de discriminação ou de estratificação social (Manoel, 2004).

Neste viés de polícia e o seu poder, é extremamente importante definir o que é policiamento ostensivo. Este tipo de policiamento, de competência da Polícia Militar, são todos os meios e formas de empregar a PM, onde o policial é facilmente identificado pela farda que ostenta, como principal aspecto e de equipamentos, aprestos, armamento e meio de locomoção, para a preservação da ordem pública, observando critérios técnicos, táticos, variáveis e princípios próprios da atividade, visando à tranquilidade e ao bem-estar da população (Manoel, 2004).

Os diferentes tipos de policiamento são formas de atuação qualificadas em razão do escopo das atividades policiais, a legislação específica a ser empregada, o ambiente, o treinamento e os principais bens jurídicos tutelados. Considerando isso, os tipos de policiamento ostensivo são: policiamento ostensivo geral - POG e policiamento ostensivo especializado - POE (Paraná, 2024).

#### 2.1. Policiamento Ostensivo Geral (POG)

O Policiamento Ostensivo Geral visa preservar a ordem pública por meio da presença de policiais em locais estratégicos. A atuação policial exerce um papel dissuasivo, inibindo a prática de crimes e desordens. Além de prevenir, o policiamento ostensivo geral também exerce a função de repressão imediata, respondendo rapidamente a ocorrências, visando neutralizar ameaças e



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL E POLICIAMENTO OSTENSIVO ESPECIALIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ:  
A BUSCA PELA GESTÃO OPERACIONAL MAIS EFICIENTE NO POLICIAMENTO VISANDO A PRESERVAÇÃO DA ORDEM PÚBLICA  
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

restabelecer a segurança e a tranquilidade da população. O POG envolve os diversos processos, sendo estes a pé, motorizado, a cavalo, com aeronaves, embarcado e com bicicletas) e modalidades, tais como o patrulhamento, a permanência, a diligência e a escolta (Paraná, 2024).

Portanto, o policiamento ostensivo geral é exercido pelos policiais militares devidamente fardados, podendo ser a pé ou se utilizando de meios de locomoção também identificados, que executam o patrulhamento preventivo para inibir possíveis crimes ou contravenções, bem como atuam de forma repressiva quando existe uma irregularidade, visando o restabelecimento da ordem pública. Vale ressaltar que a PM presta o atendimento a quaisquer tipos de ocorrências, ou seja, atende situações graves, como roubos, sequestros, homicídios e também situações sem tipificação penal, quando presta uma assistência a um enfermo, por exemplo.

O principal meio e a forma mais conhecida de execução de policiamento ostensivo geral é a radiopatrulha, que atua tanto na prevenção quanto no atendimento às ocorrências através da realização de radiopatrulhamento, constituindo-se na base de emprego de policiamento de todas as Organizações Policiais, pelo fato de que todas elas a realizam. É a principal forma de aplicação do PM e o alicerce das atividades operacionais da polícia, porque, além das ações preventivas, atua repressivamente no atendimento de ocorrências, geradas por iniciativa, por determinação ou por solicitação da comunidade, pessoalmente no posto de policiamento ou pelo sistema 190, que concentra em todo o Brasil os pedidos de socorro policial militar (Manoel, 2004).

O estado do Paraná é dividido logicamente em municípios e todos são abrangidos pelo policiamento ostensivo geral, o qual é de responsabilidade de Organizações Policiais Militares (OPMs) de nível de batalhão (BPM), sendo que cada BPM pode atuar em uma ou várias cidades, de acordo com a extensão territorial e tamanho da população, o que resulta a responsabilidade territorial perante a segurança pública.

O BPM executa de forma integrada as atividades de polícia ostensiva na atuação tanto preventiva quanto repressiva, destinando-se a preservar a ordem pública, desenvolvendo suas ações, operações ou missões em espaços geográficos definidos, estando subordinadas diretamente a um Comando Intermediário, sendo que as OPMs são responsáveis pelo planejamento, comando, coordenação, execução e controle das atividades na sua área de atuação, sempre observando as políticas, diretrizes, objetivos, indicadores e metas definidas pelos níveis estratégico e táticos (Manoel, 2004).

### 2.2. Policiamento Ostensivo Especializado (POE)

Como visto, o Policiamento Ostensivo Geral se efetiva no dia a dia, onde os policiais militares a pé ou com viaturas, realizam o patrulhamento de rotina visando a preservação da ordem pública e dão atendimento quando há uma necessidade, ou seja, quando existe uma ocorrência que necessite a intervenção policial, seja isto um ilícito ou ainda uma apenas uma orientação ou ajuda, tal qual um



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL E POLICIAMENTO OSTENSIVO ESPECIALIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ:  
A BUSCA PELA GESTÃO OPERACIONAL MAIS EFICIENTE NO POLICIAMENTO VISANDO A PRESERVAÇÃO DA ORDEM PÚBLICA  
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

encaminhamento de um enfermo ao hospital. Tudo isto é feito de forma planejada, com áreas e horários estabelecidos e com fiscalização e controle.

Porém, existem situações em que a quebra da ordem pública se caracteriza por uma periculosidade maior, que oferece riscos evidentes, que necessita de uma aplicação de contingente maior ou, ainda, de policiais com preparo específico para resolver determinadas situações, com equipamentos ou armamentos mais eficazes para a devida segurança, sendo esta segurança tanto de terceiros quanto dos próprios profissionais de segurança. Pode-se citar como exemplo uma situação envolvendo ameaça de bomba, que necessita de policiais especializados em localizar e desarmar o explosivo, ou ainda uma rebelião em delegacia ou presídio, que gera a aplicação de uma tropa especializada e com armamento e equipamentos específicos para conter e resolver esse tipo de ocorrência.

Segundo a Diretriz de Emprego Operacional – Diretriz nº 016/2024-PM/3 da PMPR, o POE refere-se à atuação das forças policiais em áreas ou situações que demandam conhecimentos técnicos e táticos específicos, não abrangidos pelo policiamento ostensivo geral. Inclui subtipos como o motopatrulhamento tático, as operações especiais policiais, o patrulhamento tático motorizado, o patrulhamento aéreo, o policiamento ambiental, aquático, com cães, comunitário escolar, de choque, de fronteira, de trânsito rodoviário e urbano, em eventos e montado (Paraná, 2024).

O Motopatrulhamento Tático é realizado com o uso de motocicletas e com aplicação do garupa atirador. Destaca-se pela agilidade e capacidade de manobra em locais de difícil acesso ou em situações que demandam uma resposta rápida, sendo aplicado com foco em intervenções táticas em áreas de risco, operações de dispersão de aglomerações, escoltas táticas e apoio a outras unidades (Paraná, 2024).

As Operações Especiais Policiais são atividades exclusivas do Batalhão de Operações Especiais (BOPE) que exigem treinamento avançado e constante de seus operadores, além de estratégias específicas para lidar com situações de alta complexidade e risco. Objetivam fornecer resposta rápida e eficaz às ocorrências críticas, as quais demandam intervenções especializadas. Abrangem situações como tomada de reféns, incidentes com suicidas armados, crimes violentos contra o patrimônio e domínio de cidades, ocorrências com explosivos e ameaças QBRN (químicas, biológicas, radiológicas e nucleares), entre outras. Além disso, atua em atividades de cumprimento de mandados de alto risco, prevenção e combate ao terrorismo, realização de escoltas associadas às missões especiais, proteção de dignitários, defesa e retomada de pontos sensíveis, rastreamento e captura de criminosos em diferentes territórios, além de desarticulação de organizações criminosas (Paraná, 2024).

O Patrulhamento Tático Motorizado (PATAMO) utiliza viatura modelo caminhonete ou SUV, em áreas urbanas ou rurais, dotado de armamentos, equipamentos, acessórios e missões específicas. Segue doutrina própria, proporcionando uma resposta rápida e tática em situações de maior complexidade. É empregado por grupos especializados, sendo eficaz em atividades que



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL E POLICIAMENTO OSTENSIVO ESPECIALIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ:  
A BUSCA PELA GESTÃO OPERACIONAL MAIS EFICIENTE NO POLICIAMENTO VISANDO A PRESERVAÇÃO DA ORDEM PÚBLICA  
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

demandam maior poder de dissuasão e enfrentamento ao crime, como combate às organizações criminosas, operações em áreas de risco, bem como apoio aos demais tipos de policiamento (Paraná, 2024).

O Policiamento Aéreo é utilizado em operações de emergência (como transporte de tropa em ocorrências de crise, resgate de feridos ou acompanhamentos táticos), no monitoramento de grandes áreas, cobertura de áreas de difícil acesso para viaturas. Pode ser utilizado de forma ostensiva e preventiva, com o impacto psicológico em possíveis infratores, ou de forma repressiva em apoio a todos os tipos de ocorrências da PMPR e apoio a outros órgãos. Ainda, as aeronaves têm a possibilidade de realizarem voos altos, reduzindo a sua identificação, auxiliando nas ações de inteligência (Paraná, 2024).

O Policiamento Ambiental é voltado para a proteção do meio ambiente, tendo como objetivo prevenir e combater infrações ambientais, penais e administrativas, a exemplo do desmatamento ilegal, caça e pesca predatórias, tráfico de animais silvestres, poluição, queimadas irregulares e diversos outros delitos ambientais. Atua tanto em áreas urbanas quanto rurais, bem como na proteção de unidades de conservação (Paraná, 2024).

O Policiamento Aquático objetiva preservar a ordem pública pela vigilância contínua em áreas alagadas de represas ou ambientes naturalmente aquáticos formados por locais em situação de enchentes, rios, represas, lagos, baías e costas. Se distingue por assegurar a proteção de comunidades isoladas, que dependem exclusivamente de vias aquáticas para seu acesso e evitar saques nos locais evacuados em situações de enchentes (Paraná, 2024).

O Policiamento com Cães emprega cães treinados para auxiliar os policiais em diversas atividades, como localização de drogas, explosivos, armas, pessoas desaparecidas, suspeitos em fuga e controle de multidões, garantindo maior segurança e apoio às equipes policiais. Devido ao poder dissuasivo, são empregados para controlar tumultos e para patrulhamento em áreas de alta periculosidade (Paraná, 2024).

Policiamento Comunitário Escolar voltado para atender as instituições de ensino e toda a comunidade escolar. Seu foco principal é a prevenção, por intermédio de ações coordenadas, fundamentadas nos princípios da Polícia Comunitária. Essa atuação visa promover mudanças comportamentais e incentivar escolhas saudáveis, contribuindo para a construção de um ambiente mais seguro e harmônico no contexto escolar.

O Policiamento de Choque é utilizado em situações de grande aglomeração de pessoas, em manifestações ou distúrbios que possam ameaçar a ordem pública. É o último recurso utilizado pela PMPR no controle de multidões, realizado por unidades especializadas que utilizam equipamentos especiais, como escudos, capacetes e instrumentos de menor potencial ofensivo, objetivando o restabelecimento da ordem pública (Paraná, 2024).

O Policiamento de Fronteira é voltado à prevenção, monitoramento, fiscalização e repressão a crimes transfronteiriços e aqueles característicos das regiões de divisa entre estados e fronteiras



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL E POLICIAMENTO OSTENSIVO ESPECIALIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ:  
A BUSCA PELA GESTÃO OPERACIONAL MAIS EFICIENTE NO POLICIAMENTO VISANDO A PRESERVAÇÃO DA ORDEM PÚBLICA  
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

internacionais. Realizado pelo Batalhão de Polícia de Fronteira (BPFron), que atua de forma singular, cooperada ou integrada com outras forças de segurança pública, sempre com foco na proteção das fronteiras e no combate a ilícitos, utilizando estratégias coordenadas e operações aéreas, terrestres e aquáticas (Paraná, 2024).

O Policiamento de Trânsito Rodoviário tem por objetivo promover a segurança viária, por meio de ações de fiscalização de trânsito, operações de cunho preventivo e educativo, do registro e levantamento de sinistros de trânsito e do combate aos crimes em rodovias estaduais, ao passo que o Policiamento de Trânsito Urbano tem por objetivo promover a segurança viária por meio de ações de educação e fiscalização para fazer cumprir a legislação de trânsito, prevenindo e coibindo crimes e infrações de trânsito. Engloba também o registro e levantamento de sinistros de trânsito urbano, intervêm em emergências, bem como a realização de escoltas de trânsito (Paraná, 2024).

O Policiamento em Eventos é utilizado para garantir a segurança e a ordem pública em ocasiões de grande concentração de pessoas, como shows, eventos esportivos, manifestações e celebrações culturais, prevenindo e mitigando riscos à integridade física dos participantes, controlando multidões e agindo prontamente diante de emergências ou distúrbios (Paraná, 2024).

O Policiamento Montado é realizado com o uso de cavalos em áreas de grande aglomeração, como parques, eventos e manifestações. É empregado tanto em patrulhas urbanas e rurais quanto em eventos esportivos e culturais, permitindo a atuação em locais de difícil acesso e sua presença imponente auxilia no controle de multidões, além de promover interação com a população (Paraná, 2024).

### 2.3. POG *versus* POE – concorrentes ou complementares no emprego operacional?

Como Corporação e buscando a eficiência e eficácia de suas ações, a PMPR precisa se especializar para se adaptar as necessidades da sociedade e a sua constante evolução. Essa especialização contempla o preparo do policial militar através de cursos, bem como um constante planejamento na aplicação dos batalhões que atuam em um evento ou função específica.

O emprego operacional da PMPR deve ser estratégico e planejado para maximizar a preservação da ordem pública e a prevenção de crimes. A utilização eficaz dos recursos humanos e materiais da Corporação é crucial para a realização de ações, operações e missões bem-sucedidas, seja em policiamento de rotina, atuação em grandes eventos ou situações de crises. A combinação dessas atividades garante uma abordagem completa e multifacetada, permitindo uma atuação proativa e reativa e atendendo tanto às necessidades imediatas quanto às demandas de longo prazo da sociedade, sendo que o emprego adequado da força policial, baseado em inteligência e análise criminal, contribui para a prevenção de crimes e a redução do medo na comunidade. Além disso, um emprego bem conduzido fortalece a confiança da sociedade na Polícia Militar, promovendo uma relação de colaboração mútua e respeito (Paraná, 2024).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL E POLICIAMENTO OSTENSIVO ESPECIALIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ:  
A BUSCA PELA GESTÃO OPERACIONAL MAIS EFICIENTE NO POLICIAMENTO VISANDO A PRESERVAÇÃO DA ORDEM PÚBLICA  
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

Considerando a definição de POG e a de POE, é evidente que eles se complementam, pois o primeiro faz a prevenção e o atendimento das ocorrências do dia a dia, podendo realizar o primeiro atendimento nas ocorrências de maior gravidade, aguardando a chegada das equipes especializadas, ao passo que o segundo atua em atividades específicas, direcionadas a determinada situação e também as de maior gravidade e repercussão, além de realizar a prevenção quando estão em patrulhamento ou deslocamento. Assim, é nítido que tanto o POG quanto o POE realizam a prevenção contra delitos quando estão em patrulhamento, porém, o geral destina-se a atender as ocorrências durante as vinte e quatro horas do dia, ao passo que o especializado tem missões específicas, não havendo a possibilidade de um ser eficiente e eficaz sem o outro, pois se não existisse um deles, o outro faria todo o trabalho de atendimento a quaisquer ocorrências.

Neste contexto, é importante destacar um dos princípios fundamentais do policiamento ostensivo, que é o Princípio da Universalidade. Conforme esse princípio, o policiamento ostensivo se desenvolve para manutenção da ordem pública, tomada no seu sentido amplo, sendo que, a natural e às vezes imposta tendência à especialização, não constitui óbice à preparação do policial capaz de dar tratamento adequado aos diversos tipos de ocorrências. Aos policiais especialmente preparados para determinados tipos de policiamento, caberá a adoção de medidas, ainda que as preliminares, em qualquer ocorrência policial militar. O cometimento de tarefas policiais militares específicas não desobriga o policial do atendimento a outras ocorrências, que presencie ou para as quais seja chamado ou determinado (Manoel, 2004).

Portanto, o policial militar quando estiver em serviço e devidamente fardado, independentemente da cor ou tipo de farda que ostente, ou ainda independente do Batalhão em que trabalhe, deve atender a quaisquer ocorrências se for acionado ou se deparar com um pedido da população em seu deslocamento, nem que seja para dar um atendimento preliminar e realizar os devidos encaminhamentos ou acionamento da equipe da área, visando assim a preservação da ordem pública inerente da PM. Pode-se citar como exemplo o caso hipotético de uma viatura de operações especiais se deparar com um acidente de trânsito em uma rodovia. Neste caso, os policiais militares de operações especiais devem parar, dar o primeiro atendimento que pode ser o socorro às vítimas ou a sinalização do local para que um novo acidente não ocorra e, após, deve acionar a viatura especializada de trânsito para dar o atendimento especializado.

### 3. GESTÃO OPERACIONAL DO POLICIAMENTO OSTENSIVO

No processo de evolução do planejamento, surge a partir da década de 60, uma nova filosofia de planejamento, o planejamento estratégico, voltada para a compreensão do ambiente externo, capaz de reagir com rapidez e eficiência às turbulências, incertezas e desafios de uma nova conjuntura caracterizada por mudanças cada vez mais rápidas, complexas e inesperadas. Suas técnicas foram derivadas das ciências militares (Giacobbo, 1997).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL E POLICIAMENTO OSTENSIVO ESPECIALIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ:  
A BUSCA PELA GESTÃO OPERACIONAL MAIS EFICIENTE NO POLICIAMENTO VISANDO A PRESERVAÇÃO DA ORDEM PÚBLICA  
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

Essa evolução e planejamento dentro da PMPR não é algo simples e fácil. Muito pelo contrário, pois a PM é um órgão do estado e, assim, não tem a possibilidade de contratar pessoas como quiser, de adquirir veículos, de realizar construções e compras de equipamentos quando precisar. O administrador público enfrenta todos os entraves burocráticos para adquirir quaisquer coisas, seguindo todas as normas existentes e obedecendo ao teto orçamentário do Estado. Neste viés, a PMPR precisa evoluir e se adaptar as necessidades da população com os recursos humanos e materiais disponíveis.

A aplicação do gerencialismo em organizações privadas é bem diferente da sua aplicação no setor público. O gestor de uma empresa privada tem possibilidades de redefinição de metas, de alterar a estrutura organizacional e o quadro de pessoal; o gestor público precisa desenvolver habilidades para buscar resultados perante todos os entraves burocráticos e legais, ainda com poucos recursos e engessados em rubricas, além da pressão política e social. O gestor público só pode fazer o que a lei prescreve. Isso faz parte do contexto das ações de polícia para bem servir a população e que desafia todos os gestores/líderes/comandantes policiais militares, em âmbito de Unidades Policiais Militares, Subunidades, Pelotões e Destacamentos Policiais Militares (Tordoro, 2022).

O planejamento operacional da PMPR atua em três níveis de prevenção, sendo estes a primária, secundária e terciária. A prevenção primária tem as ações baseadas nas causas da criminalidade num sentido mais amplo. A prevenção não é percebida como de competência exclusiva das instituições de segurança pública, mas também de famílias, escolas e sociedade. Assim, envolve ações proativas num processo de gestão de risco, ou seja, promovendo a identificação, análise e mitigação de ameaças à ordem pública. Nesta fase a atuação é geral, nas causas dos problemas, e enseja a aproximação e participação da comunidade e de outros órgãos, por meio de reuniões, palestras e de uma atuação integrada a fim de implementar estratégias que possam reduzir os riscos à ocorrência de ilícitos e desordens sociais, buscando evitar danos à vida, à integridade física, ao patrimônio e ao meio ambiente, assim como a redução do medo na comunidade (Paraná, 2024).

Essa prevenção primária vem de encontro com o que determina a CRFB, quando impõe que a segurança pública é direito e responsabilidade de todos. Assim, todas as pessoas têm seu grau de responsabilidade perante a segurança pública, citando como exemplo o dono que um terreno baldio que corta o mato para o local não se transformar em esconderijo para usuários e ladrões em determinada rua, ou ainda, a interação com a Prefeitura e empresa de energia elétrica para arrumar a iluminação de um local público onde estão ocorrendo crimes, visando com isso a prevenção.

A prevenção secundária está fundamentada na noção de risco e proteção. Envolve a identificação precoce de sinais, comportamentos ou condições que indicam a presença de desvios da normalidade. Isso pode incluir a análise de indicadores, dados estatísticos, relatos da comunidade e informações de inteligência. Identificado algum desvio da normalidade social e que possa repercutir na ordem pública, no exercício da prevenção secundária, a Polícia Militar atuará para atenuar danos



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL E POLICIAMENTO OSTENSIVO ESPECIALIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ:  
A BUSCA PELA GESTÃO OPERACIONAL MAIS EFICIENTE NO POLICIAMENTO VISANDO A PRESERVAÇÃO DA ORDEM PÚBLICA  
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

e restabelecer a situação. Sua aplicação se dará por meio das ações de polícia ostensiva (Paraná, 2024). Fica nítido nesta prevenção que a PMPR analisa as estatísticas criminais e aplica o policiamento para impedir que o crime aconteça e, caso ocorra, a atuação é para restaurar a ordem pública quebrada através do atendimento em obediência ao policiamento ostensivo.

Por fim, a prevenção terciária ocorre quando já houve a vitimização, procurando-se evitar a reincidência do autor e promover a reabilitação individual e social da vítima. Refere-se às ações desenvolvidas pela Polícia Militar após a repressão imediata e o restabelecimento da ordem, zelando pelo atendimento continuado ao cidadão, incluindo outras condutas subsequentes que possam evitar a reincidências de crimes nos mesmos locais e circunstâncias (Paraná, 2024).

Para atuar nestes três níveis de prevenção, além de estar apto a atender às ocorrências, é de fundamental importância o investimento no material humano, para que o policial militar esteja sempre em condições de atuar de maneira profissional e dentro dos limites legais.

O preparo da PMPR se dá por intermédio de uma gestão operacional e capacitação continuada, visando enfrentar os desafios cotidianos e emergenciais com competência e confiabilidade. Esse aspecto envolve a antecipação de cenários e a criação de estratégias adequadas para diversas situações, garantindo uma resposta rápida e eficaz. Cumprindo a missão constitucional da PMPR, cabe aos Comandantes, Diretores e Chefes o preparo de seus efetivos, obedecendo às políticas estabelecidas pelo Comandante-Geral. Tal medida compreende, entre outras, as atividades permanentes de planejamento, organização, desdobramento, capacitação, desenvolvimento de doutrina e pesquisas específicas, inteligência e estruturação, sendo necessário compreender que o preparo é um processo, e que todo processo pode ser aperfeiçoado, exigindo adoção de variáveis que minimizem os efeitos prejudiciais de um preparo desprovido de técnica (Paraná, 2024).

Todo o preparo poderá influenciar positivamente na segurança pública, pois logicamente o policial bem-preparado, equipado e motivado, vai gerar um profissional com uma capacidade técnica bem melhor. Este entendimento remete ao próprio Princípio da Universalidade, que como já visto, é o que impõe que o policial militar deve estar preparado para atender a quaisquer tipos de ocorrências e assim, esta qualidade só será alcançada por meio do preparo e da capacidade técnica.

A capacidade técnica se refere ao conhecimento e às habilidades dos integrantes da organização em aplicá-los de maneira eficiente para alcançar determinados objetivos ou resolver problemas específicos. Engloba uma série de elementos essenciais para o desempenho eficiente das suas funções. Os policiais militares devem passar por treinamento extensivo, que inclui aspectos técnicos, operacionais, legais e comportamentais para lidar com diversas situações, desde o policiamento ostensivo até o uso adequado de armamento e táticas de resposta a emergências, incluindo o uso adequado de equipamentos, viaturas, comunicações, armamentos, tecnologias de informação e comunicação para a eficácia das operações policiais. A capacidade técnica se baseia nas demandas projetadas pelo escalão superior e também nas necessidades específicas e pontuais de cada Unidade. Para atingir os objetivos, a manutenção de altos padrões éticos e



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL E POLICIAMENTO OSTENSIVO ESPECIALIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ:  
A BUSCA PELA GESTÃO OPERACIONAL MAIS EFICIENTE NO POLICIAMENTO VISANDO A PRESERVAÇÃO DA ORDEM PÚBLICA  
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

profissionais é fundamental no estabelecimento da confiança pública e do funcionamento eficaz da Instituição (Paraná, 2024).

Explicados os importantes conceitos do que é POG e POE, bem como estabelecido qual é a missão da PMPR e como são as fases da prevenção, além da importância do preparo que vai gerar a capacidade técnica adequada, é de fundamental importância entender como é feita a gestão do policiamento, principalmente no aproveitamento das novas tecnologias que vão surgindo.

As concepções e práticas adotadas para administrar as instituições influenciam na forma como elas buscam seus objetivos e nos resultados que alcançam. O surgimento de novas tecnologias e ferramentas, bem como o maior conhecimento sobre o que funciona e o que não funciona na redução da criminalidade e da desordem, têm influenciado no surgimento de novos modelos de gestão das instituições de segurança. Entre os modelos mais recentes de gestão do policiamento podemos citar a análise criminal, as reuniões de estatísticas computadorizadas (*Compstat*) e a gestão por resultados (Paraná, 2024).

A análise criminal é formada por diferentes processos voltados a identificar e mensurar padrões na dinâmica criminal, com o objetivo de construir estratégias mais efetivas de prevenção à violência. O desenvolvimento de mapas capazes de identificar os padrões geográficos da dinâmica criminal representou um grande avanço da análise criminal, mostrando que a violência é causada por um conjunto complexo de fatores. As polícias que utilizam esse modelo de gestão possuem unidades especializadas, formadas por profissionais especializados de diferentes áreas, a fim de analisar os indicadores criminais e auxiliar os gestores a tomarem decisões mais precisas. A PMPR não utiliza a análise criminal como um modelo de gestão, mas como uma ferramenta de apoio ao processo decisório (Paraná, 2024).

Em obediência a importante missão da prevenção de crimes para a preservação da ordem pública, a análise criminal é uma ferramenta fundamental para a aplicação inteligente do policiamento ostensivo, pois é possível estabelecer em quais dias, horários e locais onde os crimes estão ocorrendo, mapeando toda a criminalidade e assim, gerando a possibilidade de aplicação das viaturas e dos policiais militares nestes pontos gerados pela análise, tornando o policiamento mais eficiente e eficaz.

As reuniões de estatísticas computadorizadas, mais conhecidas como *Compstat*, é um modelo de gestão que surgiu na década de 1980, tendo atingido sua maturidade em 1994, em Nova Iorque. Neste modelo são realizadas reuniões semanais com os responsáveis pelos bairros de uma cidade, em que se projetam em telões os indicadores criminais e os mapas atualizados, sendo todos duramente cobrados para reduzirem seus indicadores criminais, inclusive com a imposição de penalidades em caso de maus resultados. Essas reuniões geraram no Brasil, a adaptação para o modelo de gestão por resultados, que se diferencia do *Compstat* em razão de alguns fatores: abrangência mais ampla, em razão de que as polícias aqui são responsáveis por um estado, enquanto nos EUA são municipais; foco nos resultados do grupo e não de cada policial de modo



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL E POLICIAMENTO OSTENSIVO ESPECIALIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ:  
A BUSCA PELA GESTÃO OPERACIONAL MAIS EFICIENTE NO POLICIAMENTO VISANDO A PRESERVAÇÃO DA ORDEM PÚBLICA  
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

individual, o que permite uma análise individual da adesão de cada policial ao programa de policiamento; e dificuldade da institucionalização do modelo no Brasil, muito dependente da vontade política em adotar o modelo (Paraná, 2024).

Esse modelo de *Compstat* afirma a importância da análise criminal e como discutir os resultados e a forma de diminuir os índices criminais.

O modelo de gestão por resultados é adotado atualmente na PMPR por meio da Gestão do Desempenho Operacional (GDO), com suas diretrizes definidas em documento próprio. A avaliação dos indicadores criminais realizada nas reuniões com os comandantes nos diversos níveis, auxilia na definição das prioridades no emprego do efetivo, escolha das estratégias de policiamento mais adequadas para a solução dos problemas, assim como permite comparar as práticas adotadas que surtiram os efeitos desejados e aquelas que não se mostraram eficazes (Paraná, 2024).

Mais um modelo de gestão que depende da análise criminal, porém, este apresenta uma continuidade mais eficaz que compararmos com a *Compstat*, pois na GDO os índices criminais são analisados, submetidos às ações policiais e verificado os resultados, tornando-se assim um modelo de gestão operacional bem eficiente e eficaz, na medida em que as ações são colocadas em prática e podem evoluir com ajustes operacionais.

Definidas as fases da prevenção e o modelo de gestão operacional, faz-se necessário estabelecer os esforços operacionais e seus escalonamentos, os quais englobam tanto o policiamento ostensivo geral quando o policiamento ostensivo especializado na busca pela eficiência e eficácia na preservação da ordem pública.

O escalonamento dos esforços operacionais na Polícia Militar refere-se à distribuição e alocação estratégica de recursos humanos e materiais para maximizar a eficácia das operações. Este processo envolve diferentes níveis de responsabilidade, desde a execução das operações em campo até a tomada de decisões estratégicas, e abrange a identificação de áreas prioritárias, baseando-se em análises de risco e índices de criminalidade, e a determinação de como e onde os recursos devem ser empregados para prevenir e combater o crime de maneira eficiente. Essa atividade é vital para a efetividade da PM, pois permite uma gestão inteligente dos recursos disponíveis, garantindo que a presença policial seja mais visível e impactante onde é mais necessária. Os esforços operacionais da PMPR são estratégias integradas que buscam preservar a ordem pública por meio de uma presença policial abrangente e eficiente, sendo essenciais para o recobrimento da malha protetora, que se refere à cobertura territorial e à proteção contínua proporcionada pelas atividades policiais, totalizando quatro esforços operacionais e um suplementar sendo: o primeiro esforço operacional é o esforço ordinário da Unidade Operacional com responsabilidade territorial; o segundo esforço operacional é apoio de tropas táticas da mesma unidade do primeiro esforço; o terceiro esforço operacional necessita do Comando Intermediário a que a Unidade está subordinada; o quarto esforço operacional é com o apoio de unidades especializadas e por fim, o esforço suplementar tem a aplicação de efetivo dos órgãos de direção, de



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL E POLICIAMENTO OSTENSIVO ESPECIALIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ:  
A BUSCA PELA GESTÃO OPERACIONAL MAIS EFICIENTE NO POLICIAMENTO VISANDO A PRESERVAÇÃO DA ORDEM PÚBLICA  
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

apoio, de assessoramento, de correção e de outros CRPM, ou seja, do efetivo que trabalha administrativamente (Paraná, 2024).

Pode-se então afirmar que o primeiro esforço operacional realiza o policiamento ostensivo geral da OPM da área, com aplicação principal da radiopatrulha, tendo como apoio e entrando no segundo esforço, da aplicação de equipes especializadas de PATAMO e outras, mostrando a complementação do POG com o POE, tendo ainda e se necessário, a aplicação de mais policiais que não pertencem a OPM responsável pelo policiamento na área, mas que pertencem ao mesmo Comando Regional. Caso haja a necessidade de tropas mais especializadas, entra o quarto esforço, que se caracteriza pelas tropas de operações especiais e as especializadas em motopatrulhamento, em trânsito urbano e rodoviário, com aplicações com cães, choque, ambiental, entre outras especializadas. Por fim, o último esforço prevê a aplicação do efetivo administrativo para suplementar o policiamento.

Essa abordagem não apenas maximiza o uso dos recursos disponíveis, mas também fortalece a capacidade de reação e proteção das comunidades, promovendo uma sensação constante de segurança. A rede de esforços operacionais e suplementares constitui uma malha protetora que cobre todas as áreas de risco, sejam urbanas ou rurais, garantindo que a presença policial seja direcionada de maneira estratégica e eficiente. O objetivo é aplicar com precisão os princípios de comando, controle e integração de forças para manter a paz e a segurança da população (Paraná, 2024).

#### 4. CONSIDERAÇÕES

Como especificado no presente artigo, a Polícia Militar tem uma importante missão constitucional de executar a polícia ostensiva para a preservação da ordem pública, garantindo a segurança pública necessária para a sociedade conviver em paz, atuando na prevenção de crimes e na restauração da ordem caso exista uma anormalidade, ou seja, caso exista um fato que exija a intervenção policial. Para atingir a sua missão com eficiência e eficácia, a PM faz o policiamento ostensivo, o qual possui dois tipos, sendo estes o geral e o especializado.

O POG, Policiamento Ostensivo Geral e o POE, Policiamento Ostensivo Especializado, não são concorrentes, aliás, é muito pelo contrário, pois são complementares e dependentes entre si. Isto porque o POG atua no dia a dia, de forma ininterrupta, realizando o policiamento ostensivo preventivo através de policiais militares a pé ou motorizados, os quais também dão o devido atendimento aos diversos tipos de ocorrências, sendo estas podendo ser um crime ou não, visando a restauração da ordem pública. Quanto existe uma ocorrência de maior gravidade ou periculosidade, ou ainda que exija um preparo específico pela natureza envolvida, há a necessidade do emprego do policiamento especializado para um atendimento mais específico e direcionado a resolução do problema. Para um melhor entendimento, podemos citar como exemplo uma ocorrência envolvendo ameaça de explosivo, que será necessária a atuação de policiais especialistas no assunto, visando um



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL E POLICIAMENTO OSTENSIVO ESPECIALIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ:  
A BUSCA PELA GESTÃO OPERACIONAL MAIS EFICIENTE NO POLICIAMENTO VISANDO A PRESERVAÇÃO DA ORDEM PÚBLICA  
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

atendimento mais técnico e seguro. Neste caso o policiamento ostensivo geral vai dar o primeiro atendimento isolando e evacuando o local, além de localizar o artefato suspeito, aguardando a chegada da equipe especialista que seja preparada para coletar o artefato explosivo. Outro exemplo seria uma rebelião em presídio, que necessita de um maior efetivo e equipamentos específicos para o controle do distúrbio visando a segurança de todos. Outros exemplos ajudam na compreensão da diferença e complemento dos tipos de policiamento, tal como uma ocorrência envolvendo crime ambiental com animais apreendidos, onde é necessário o acionamento do Batalhão de Polícia Militar Ambiental para o atendimento específico de fiscalização ambiental, ou ainda um acidente de trânsito, onde é necessário a elaboração de boletim de acidente de trânsito pelo Batalhão de Trânsito ou pelo Batalhão de Polícia Rodoviária, de acordo com o local do acidente.

Assim, fica evidente a dependência dos dois tipos de policiamento, pois se não existisse o geral, o específico teria que realizar a prevenção e o primeiro atendimento às ocorrências do dia a dia, ao passo que se não existissem os batalhões especializados, várias ocorrências de maior gravidade seriam atendidas de forma mais simples, podendo gerar uma repercussão negativa pelo atendimento não especializado.

Cumprе ressaltar que o policial militar especializado teve a mesma formação inicial do policial militar que executa o ostensivo geral, sendo a diferença que um se especializou em determinada área de atuação através de cursos, tais como operações especiais, choque, ambiental, trânsito, entre outros, sendo que a maioria dos cursos são realizados pela própria PMPR, visando o preparo e a capacidade técnica na execução do serviço, o que vai possibilitar uma gestão operacional mais eficiente.

Visando a melhor gestão operacional para a preservação da ordem pública, a PMPR estabelece as fases da prevenção, sendo estas a primária (responsabilidade de todos), a secundária (responsabilidade do Estado por meio da PM) e terciária (atendimento pós a vitimização), bem como estabelece as malhas protetoras com os quatro esforços operacionais e um suplementar para um melhor e mais definido atendimento à população, que vai de complementando de acordo com as necessidades de segurança. Estes esforços são aplicados como se fossem camadas de policiamento onde cada parte da PMPR tem uma responsabilidade específica e vão somando esforços para o melhor desempenho operacional, podendo ser resumido da seguinte forma: o primeiro esforço cabe a OPM responsável pela área, tendo um segundo esforço da tropa tática da própria OPM; o terceiro esforço é o recebimento de apoio do Comando Intermediário a que pertence a OPM, ou seja, é o reforço de outras OPMs situadas em cidades diversas; já o quarto esforço são das Unidades Especializadas, ou seja, as tropas de motopatrulhamento tático, de operações especiais policiais, de patrulhamento tático motorizado, de patrulhamento aéreo, de policiamento ambiental, aquático, com cães, comunitário escolar, de choque, de fronteira, de trânsito rodoviário e urbano, em eventos e montado, dependendo logicamente da necessidade operacional; o esforço suplementar seria com a aplicação de efetivo dos órgãos da PM que realizam o serviço administrativo de locais fora da OPM



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL E POLICIAMENTO OSTENSIVO ESPECIALIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ:  
A BUSCA PELA GESTÃO OPERACIONAL MAIS EFICIENTE NO POLICIAMENTO VISANDO A PRESERVAÇÃO DA ORDEM PÚBLICA  
Muriel Xavier, Wagner Henrique Blum

que está necessitando de apoio, completando assim todas as camadas da malha protetora da gestão operacional.

Por fim, o desempenho operacional é o resultado obtido após os estudos da análise criminal, que geram a aplicação do POG e do POE em esforços de policiamento realizados em determinadas regiões e em dias e horários definidos, sendo que estes resultados geram reuniões com foco na apresentação dos resultados, que por sua vez gerarão dados e experiências que resultarão na evolução do policiamento ostensivo e no fortalecimento da PMPR perante a sociedade, tendo assim a busca pela gestão operacional mais eficiente e eficaz para a preservação da ordem pública.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. **Diário Oficial da União**, Brasília, 5 out. 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03constituicao.htm). Acesso em: 05 jan. 2025.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FLORES, Mariana. 6 serviços públicos de pior qualidade no Brasil, na opinião da população. **Agência de Notícias da Indústria**, 16 ago 2016. Disponível em: <https://noticias.portaldaindustria.com.br/listas/6-servicos-publicos-de-pior-qualidade-no-brasil-na-opiniao-da-populacao/>. Acesso em: 8 maio 2025.

GIACOBBO, Mauro. O Desafio da Implementação do Planejamento Estratégico Nas Organizações Públicas. **Revista do TCU**, Brasília, n. 74, 1997. Disponível em: <https://revista.tcu.gov.br/ojs/index.php/RTCU/article/view/1003/1077>. Acesso em: 07 maio 2025.

MANOEL, Élio de Oliveira. **Policiamento ostensivo com ênfase no processo motorizado**. Curitiba: Associação da Vila Militar, 2004.

MARINHO, Andreia Cidade. **Reflexões Sobre Território e Segurança Pública no Brasil**. Brasília: IPEA, 2024. Disponível em: [https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/13772/9/Dialogos\\_Cap7.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/13772/9/Dialogos_Cap7.pdf). Acesso em: 8 maio 2025.

OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA – OSP. **A Segurança Pública no Brasil**. Marília, SP: OSP, 2025. Disponível em: <https://www.observatoriodeseguranca.org/a-seguranca-publica-no-brasil/>. Acesso em: 8 maio 2025.

PARANÁ. Constituição do Estado do Paraná. **Diário Oficial do Estado do Paraná**, Curitiba, 5 out. 1989. Disponível em: <https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/exibirAto.do?action=iniciarProcesso&codAto=9779&codItemAto=97592>. Acesso em: 05 maio 2025.

PARANÁ. Polícia Militar do Paraná. Diretriz nº 016/2024 – PM/3. **Diretriz de Emprego Operacional da PMPR**. Curitiba: Estado-Maior, 3ª Seção, 2024.

TORDORO, Marcos. **Policiamento de proximidade: os algoritmos em prol da segurança pública. Menos medo e mais qualidade de vida**. Londrina, PR: eBook [on-line], 2022.